

Leonor Cintra

De: Deolinda Costa [Deolinda.Costa@cm-amadora.pt]
Enviado: terça-feira, 11 de Janeiro de 2011 11:49
Para: leonor.cintra@ccdr-lvt.pt
Assunto: RE: Revisão do Plano Director Municipal de Lisboa
Anexos: Parecer da CM Amadora à Proposta de Plano_2011.doc

Bom dia

Para os devidos efeitos se envia o contributo da CM Amadora para Parecer Final sobre PDM Lisboa

Com os melhores cumprimentos.

Deolinda Costa

deolinda.costa@cm-amadora.pt

DIG - Divisão de Informação Geográfica

Câmara Municipal da Amadora
 Av. Movimento das Forças Armadas nº1
 2700 - 595 Amadora

T +351 214 948 704 | F +351 214 924 963

Mapas Interactivos | Informação Geográfica

De: Leonor Cintra [mailto:leonor.cintra@ccdr-lvt.pt]
Enviada: quinta-feira, 6 de Janeiro de 2011 17:25
Para: 'DPU-DOEP'; 'ANACOM'; 'AFN'; 'ANA'; 'ANA'; 'ANA'; 'ANA'; 'ANPC'; 'APL'; 'APL'; 'ARSLVT - Adm. Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo'; 'Assembleia Municipal de Lisboa'; 'Autoridade Nacional de Protecção Civil'; 'CARRIS'; 'CM Oeiras'; 'CM Almada'; 'CM Almada'; Deolinda Costa; 'CM Loures'; 'CM Odivelas'; 'CM Odivelas'; 'CM Odivelas'; 'CM Oeiras'; '?iso-8859-1?Q?'=22Direc=E7=E3o_-Geral_do_Ensino_Superior; =22'?='; 'DRCLVT'; 'DRELVT'; 'DRELVT- Dir. Regional Educação Lisboa'; 'IGESPAR'; 'IGP'; 'Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, IP'; 'Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, IP'; 'Instituto das Infra-estruturas Rodoviárias, IP1'; 'Instituto das Infra-estruturas Rodoviárias, IP2'; 'Instituto do Desporto de Portugal, IP'; 'MDN'; 'METRO'; 'RAVE'; 'Rede Ferroviária Nacional, EPE'; 'REFER'; 'REFER'; 'TP'; 'Turismo de Portuga, IP'; paulo.pais@cm-lisboa.pt; luisa.araujo@cm-lisboa.pt; goncalo.belo@cm-lisboa.pt; 'Célia Milreu'
Cc: 'CCDR'
Assunto: Revisão do Plano Director Municipal de Lisboa

Exmos. Srs.

Representantes das Entidades da CA
 da Revisão do PDM de Lisboa

Conforme acordado na 6ª reunião da Comissão de Acompanhamento da Revisão do PDM de Lisboa (CA), informo que teve lugar no passado dia 4 de Janeiro a primeira reunião do grupo redactor do parecer da CA (GR), nos termos do nº 4 do artigo 75º-A do RJIGT e do artigo 12º do Regulamento de Organização e Funcionamento desta CA.

Junto se anexa a Acta da citada reunião, para a qual chamamos a vossa melhor atenção, nomeadamente para os pontos 2 e 3, relativos à Estrutura e Conteúdo do Parecer.

De referir que o IMTT, pelos motivos transcritos no ponto 1. da citada Acta, não integrará o grupo redactor, que, por consequência, não terá qualquer representante do Ministério das Obras Públicas.

Aproveitamos para lembrar que os pareceres sobre a última versão do plano, devem ser enviados para a CCDR-LVT, até à próxima terça-feira, dia 11 de Janeiro, a fim de poderem ser respeitados os prazos acordados na 6ª reunião da CA. Tal como estabelecido, a CCDR-LVT enviará a todas as entidades da CA a proposta de parecer para validação no dia 17 de Janeiro. Consideramos que poderão ser atendidas quaisquer rectificações, que venham a ser solicitadas até às 12.00 horas do dia 19 de Janeiro, a fim de o parecer poder ser aprovado na reunião da CA agendada para dia 20 de Janeiro.

Esta 7ª reunião da CA, a realizar como sempre nas instalações do CIUL às 10.00 horas, terá como ponto único da Ordem de Trabalhos:

- Apreciação e aprovação do parecer final da CA

Por último, enviamos em anexo a Acta da 6ª reunião da CA, que foi já objecto de rectificações e será disponibilizada para assinatura na próxima reunião.

Com os melhores cumprimentos

Leonor Cintra Gomes

Arquitecta

CCDR-LVT – DSOT - DOT



Parecer da Câmara Municipal da Amadora à Proposta de Plano / Revisão PDM de Lisboa

Versão de Setembro 2010/ Actualização de 19 de Novembro de 2010

Em conformidade com o estabelecido na 6ª Reunião Plenária da Comissão de Acompanhamento do PDM de Lisboa o contributo/parecer relativamente à versão em apreciação é o seguinte:

Para a Amadora, município limítrofe fortemente relacionado com Lisboa no domínio das acessibilidades e do emprego e em fase inicial de revisão do PDM, assume particular importância a visão de longo prazo traduzida no modelo territorial do PDM Lisboa por constituir uma possibilidade de concertação de políticas programas e acções que esbatam as descontinuidades de fronteira, promovam a coesão territorial e a conectividade dos dois sistemas vitais: o sistema ecológico e de mobilidade.

Ordenamento

Sobre a continuidade ecológica na faixa fronteira com Amadora:

- Na ligação entre Lisboa e a Amadora a estrutura ecológica concretiza-se através dos corredores de ligação que suportam as redes de mobilidade e estabelecem relações de continuidade.

De referir o tratamento paisagístico do espaço verde de enquadramento a infra-estruturas viárias, nomeadamente ao longo do corredor da CRIL, sub lanço Buraca – Pontinha projecto em execução e cujo conteúdo digital já foi fornecido à CM Lisboa.

No concelho da Amadora, a Sul, destaca-se a existência do corredor Ribeira de Algés - Parque do Zambujal que assegura a conectividade com o Parque Florestal de Monsanto, área estruturante secundária em conformidade com a Rede Ecológica Metropolitana prevista no PROTAML.

O restabelecimento destas ligações locais será assegurado por através de uma rede de percursos pedonais e percursos cicláveis, projecto presentemente em implementação no Bairro do Zambujal permitindo a ligação a Monsanto.

Ainda na mesma lógica de continuidade, considera-se que o conceito de espaços verdes de recreio e produção é também aplicável no concelho da Amadora estando a ser desenvolvido um projecto de parque de hortas de recreio para o Bairro do Zambujal que ocupam uma área de cerca de 30 000 m².

No domínio da mobilidade:

- No que respeita à hierarquização da Rede Rodoviária, a proposta de Plano abandona o conceito de provimento de novas infra-estruturas rodoviárias como reacção à pressão da procura crescente do tráfego defendendo um novo paradigma, no qual a estruturação da rede rodoviária se deve realizar de forma a não ultrapassar os limites de tráfego necessários à melhoria da qualidade de vida urbana e ambiental, minimizando o impacto ambiental.

A proposta de Plano põe igualmente em destaque a importância do fecho da CRIL considerando que tal situação permitirá libertar a 2ª Circular de parte do tráfego de atravessamento e apresenta uma proposta (área estruturante f) de reconversão da 2ª Circular em avenida urbana com o objectivo de cercar a parte Norte ao resto da cidade, abdicando da via arterial proposta denominada "3ª Circular" prevista no PDM de 1994.

Acresce também que no texto referente à UOPG 05 um dos objectivos propostos é a "diminuição do impacto urbano dos grandes eixos viários: 2ª Circular, Av. Lusíada".

Ora, a Amadora constitui um território suporte de viagens geradas fora dos limites do concelho com destino a concelhos vizinhos e maioritariamente a Lisboa. Este facto demonstra-se com o peso da componente de tráfego de passagem que se acentuou com a expansão urbana de Sintra e com a persistência do carácter predominantemente radial das redes de infra-estruturas viárias e de transporte público (REOT Amadora, págs 102 a 104). Para além disso, ao movimento rodoviário deve ainda adicionar-se o transporte logístico que serve e atravessa a AML.

Concluindo, face a esta realidade antecipa-se como preocupante o abandono da proposta de construção da "3ª Circular" considerando que pode diminuir a fluidez e escoamento de tráfego da CRIL na AML, ao não estar garantida uma eficiente ligação inter-concelhia através dos nós de Benfica e Av. Lusíada, tanto mais que os nós da CRIL representam um grande potencial para a localização de actividades e portanto serão geradores de tráfego.

Sobre a proposta de criação da linha de TCSP Falagueira - Benfica - Santa Apolónia:

- É de relevar que a 1ª linha de TCSP no concelho da Amadora está em fase de adjudicação e vai permitir a ligação entre a Estação da Reboleira - Falagueira/Amadora Este - Odivelas.

Esta fase promoverá logo que concluída a estruturação das relações transversais entre vários municípios da 1ª coroa suburbana permitindo a articulação entre os eixos ferroviários e de metropolitano de penetração a Lisboa e contribuirá para a estruturação e desenvolvimento de uma nova centralidade, a Falagueira.

Esta linha articula-se com corredor projectado Falagueira-Benfica-Santa Apolónia que vai servir um eixo de elevada densidade populacional, tornará o sistema de mobilidade mais eficiente e com menores impactos ambientais e irá reforçar as acessibilidades internas e externas, numa perspectiva intermodal e

multimodal. Constituirá ainda uma oportunidade única de regeneração do espaço público, adjacente ao traçado proposto, dos municípios envolvidos.

Sobre as Áreas Estruturantes:

- A concepção dos "Principais elementos de estruturação territorial de Lisboa" assenta numa perspectiva de interdependência funcional e releva a articulação estruturada com vários parques empresariais e de serviços existentes ou previstos na primeira coroa, onde é assinalada a Falagueira. Esta é de facto a mais importante área estratégica de desenvolvimento a implementar na Amadora que visa a transformação da zona num pólo terciário fortemente dotado de espaços verdes e que a par do funcionamento da CRIL e do desempenho de várias modalidades de transporte contribuirá decisivamente para valorizar os efeitos de aglomeração de centralidades que mantém entre si proximidade física e uma significativa interacção espacial.

UOPG 5 – Benfica

Relativamente ao "Programa de requalificação do espaço público de bairros residenciais promovendo a mobilidade suave e vivência urbana", informa-se que a rede de mobilidade suave prevista poderá ser articulada e prolongada na Amadora através do percurso pedonal entre a estação de Metropolitano Amadora Este-Falagueira -Portas de Benfica.

Monitorização/ Avaliação

O conjunto de variáveis e indicadores apresentado incorpora várias fontes e constitui uma base a considerar e a adaptar por outros municípios, em sede de revisão de PDM. A estruturação e harmonização da informação assegura um sistema coerente de nível municipal, permite alimentar estruturas de monitorização de nível regional e facilita a elaboração dos relatórios do estado do ordenamento do território, criando condições operativas para o cumprimento da avaliação, em conformidade com o disposto no capítulo VI do RJIGT.

Conclusão

Para o Município da Amadora que mantém relações fortes de interdependência com Lisboa é importante conhecer os princípios que nortearam a estratégia de desenvolvimento territorial, as prioridades estratégicas, respectivas linhas de orientação, modelo territorial, cartografia fundamental, regulamento e

programa de execução, tanto mais que existem políticas urbanísticas municipais, de aplicação transversal no território metropolitano ou cujo âmbito extravasa o limite da Capital.

Em suma, o Município da Amadora revê-se nos princípios e objectivos de ordenamento e desenvolvimento preconizados na proposta de Plano reafirmando como única preocupação a já supra mencionada sobre a opção " diminuição do impacto urbano dos grandes eixos viários: 2ª circular e Avenida Lusíada, a par da eliminação da " 3ª Circular ", prevista no PDM de 1994.

Não havendo outros aspectos a objectar, manifesta-se total disponibilidade para oportunamente, em sede de implementação do PDM, concertar políticas de desenvolvimento e programação de estudos, nomeadamente programas intermunicipais de mobilidade.

Amadora, 7 de Janeiro de 2011

A representação da CM Amadora